

Lista de Questões #2 – Geografia. Aula: Demografia e Pandemia (29/05/2021)

Q.1 – Observe os pressupostos:

I - Essa teoria parte de que uma numerosa população jovem, que é característica de países pobres, faz com que os governos invistam muito em políticas sociais, como saúde e educação, e menos em indústria e agricultura, impedindo o pleno desenvolvimento de atividades econômicas e, por consequência, da melhor qualidade de vida.

II - A produção de alimento tende a crescer em progressão aritmética (PA), pois há um elemento fixo: o solo.

III - Uma população jovem numerosa só se tornou um empecilho para o desenvolvimento das atividades econômicas, pois não houve investimento em políticas sociais, como saúde e educação. Mais pessoas com acesso à educação e com renda significa um maior mercado consumidor, o que estimula o desenvolvimento econômico.

As teorias correspondentes são:

- A) I - malthusiana; II - neomalthusiana; III - reformista
- B) I - reformista, II - neomalthusiana, III - malthusiana
- C) I - malthusiana, II - malthusiana, III - neomalthusiana
- D) I - neomalthusiana, II - neomalthusiana, III – malthusiana
- E) I - neomalthusiana, II - malthusiana, III – reformista

Q.2 – Em demografia, o indicador que mede a relação entre a área e número de pessoas que nela habitam recebe o nome de:

- A) Expectativa de vida
- B) População total
- C) Densidade demográfica
- D) Área populacional
- E) Renda Per Capita

Q.3 (UFRN) - A teoria reformista é uma resposta aos neomalthusianos. De acordo com essa teoria, é correto afirmar que:

A) as precárias condições econômicas e sociais acarretam uma redução espontânea das taxas de natalidade.

B) uma população jovem numerosa, devido às elevadas taxas de natalidade, é a causa principal do subdesenvolvimento.

C) o controle da natalidade só será possível mediante rígidas políticas demográficas desenvolvidas pelo Estado.

D) o equilíbrio da dinâmica populacional se dá pelo enfrentamento das questões sociais e econômicas.

E) Todas as alternativas estão corretas

Q.4 - observe os ítems a seguir:

I – Aumento de casos de uma determinada doença, muito acima do esperado e não delimitado a uma região específica;

II – Ocorre com certo número de casos da doença controlados em determinada região;

III – Compreende um número de casos de doença muito acima do esperado, afetando diferentes países e continentes;

IV – Aumento repentino do número de casos, dentro de limites muito restritos ou de uma doença específica.

As correspondências corretas são:

A) I - Epidemia; II - Endemia; III – Pandemia; IV - Surto

B) I - Endemia; II - Surto; III – Pandemia; IV - Epidemia

C) I - Pandemia; II - Endemia; III – Epidemia; IV - Surto

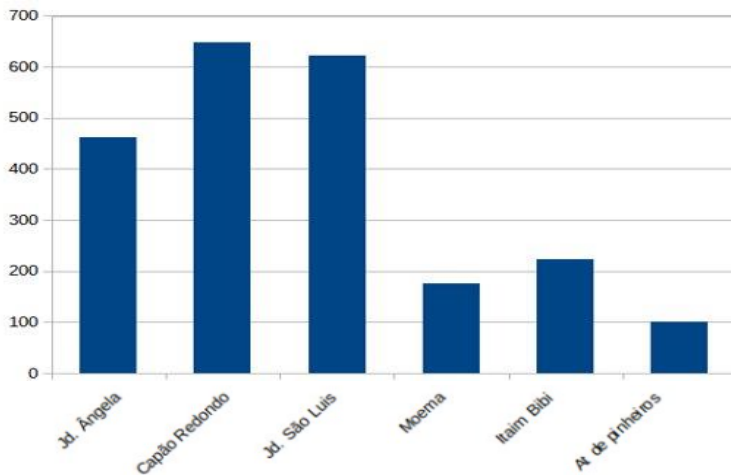
D) I - Surto; II - Epidemia; III – Pandemia; IV - Endemia

E) I - Surto; II - Endemia; III – Pandemia; IV - Epidemia

Q.5 - Observe os gráficos e as afirmações a seguir:

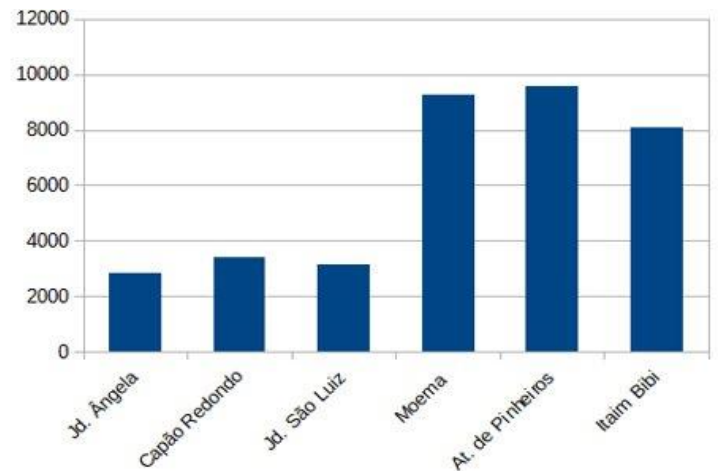
Mortes por COVID 19 por distrito em São Paulo (até maio/2021)

Fonte: DataSus



Renda familiar por distrito em São Paulo

Fonte: Mapa da Desigualdade (acesso em maio/2021)



I – Não é possível fazer uma relação entre renda familiar e óbitos por COVID-19 em São Paulo

II – Os bairros periféricos da capital paulista são mais suscetíveis à doença, se compararmos com os bairros mais ricos;

III – Os habitantes dos bairros ricos da cidade de São Paulo, quando comparados com a população dos bairros mais pobres, possuem mais acesso a medidas de proteção (isolamento, home office, equipamentos de proteção, etc), medicamentos e hospitais.

São corretas as afirmações:

- A) I e II
- B) Apenas II
- C) Apenas III
- D) II e III
- E) Todas as alternativas são verdadeiras

Q.6 (Fuvest) - A tabela mostra o número total de refugiados no mundo em 2017, segundo relatório do Alto Comissariado das Nações Unidas Para Refugiados (UNHCR ou ACNUR em português).

Refugiados do Mundo*

Principais países de origem dos refugiados	Quantidade de pessoas (em milhões)	Principais países que abrigam refugiados	Quantidade de pessoas (em milhões)
Síria	6,3	Turquia	3,5
Afeganistão	2,6	Paquistão	1,4
Sudão do Sul	2,4	Uganda	1,4
Myanmar	1,2	Líbano	0,9
Somália	0,9	República Islâmica do Irã	0,9
Sudão	0,7	Alemanha	0,9

*Nestes dados não estão computados os palestinos.

UNHCR- GLOBAL TRENDS, 2017. Adaptado.

Sobre os refugiados e sua distribuição no mundo, é correto afirmar:

- A) Os provenientes do Sudão do Sul e da Somália são acolhidos na Turquia, onde encontram oferta de empregos nas atividades comerciais, tradição econômica do país, desde o século XVII.
- B) A maioria provém da África, devido aos processos de desertificação, e tem como destino o Oriente Médio e a Europa.
- C) O Irã recebe majoritariamente refugiados de países da África Subsaariana, dentre os quais se destacam o Sudão e o Sudão do Sul.
- D) Os de origem síria são a maior população nesta condição, e estão sendo acolhidos em vários países do Extremo Oriente e da África, os quais apoiam o governo sírio na guerra civil que ocorre nesse país desde 2011.
- E) São majoritariamente provenientes do Oriente Médio, África e Ásia, deslocam-se, forçadamente, devido a longas guerras, em grande parte para países e/ou regiões fronteiriços.

Q.7 (Vunesp) - Na atualidade, grande parte dos motivos que forçam as pessoas a migrar continuam sendo os mesmos do passado. Aquele movimento em que os indivíduos são livres para escolher sua saída do local de origem, em direção a outros que lhe permitam a realização de uma melhoria no seu padrão de vida, mesmo sabendo que essa saída está ligada a uma condição de pobreza, ainda assim, considera-se esse movimento populacional como:

- A) Êxodo urbano.
- B) Migração pendular.
- C) Migrações sazonais.
- D) Migrações voluntárias.
- E) Transumância.

Q.8 (Fuvest) - Segundo a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), anualmente, 1,3 bilhão de toneladas de alimentos (30% da produção total no planeta) é perdido em dois processos: o desperdício que se relaciona ao descarte de alimentos em bom estado e a perda ao longo da cadeia produtiva. O desperdício representa 46% e é muito maior nas regiões mais ricas. As perdas relativas ao circuito de produção representam 54% do total e são maiores nos países em desenvolvimento.

<https://nacoesunidas.org/fao-30-de-toda-a-comida-produzida-no-mundo-vai-parar-no-lixo>.
Adaptado

Percentual de pessoas em estado de insegurança alimentar grave*

Local	2017
África	29,8%
América Latina	9,8%
Ásia	6,9%
América Setentrional e Europa	1,4%
Mundo	10,2%

FAO. El estado de la seguridad alimentaria y la nutrición en el mundo. 2018.
Adaptado.

*pessoa que está sem alimento e/ou que ficou um dia todo sem comer várias vezes ao ano.

Com base nas informações da FAO e em seus conhecimentos, indique a afirmação correta.

- A) A produção de alimentos vem decaindo mundialmente devido aos problemas na logística de produção, o que tem provocado aumento da insegurança alimentar.
- B) Nos continentes mais desenvolvidos, a perda de alimentos devido ao sistema de transporte e armazenamento é a principal causa da inexistência da insegurança alimentar.
- C) O fato de parte significativa da população africana estar em estado de insegurança alimentar ocorre devido ao desperdício das monoculturas de cereais.
- D) O controle rigoroso do desperdício explica o baixo percentual de pessoas em situação de insegurança alimentar na América Setentrional e na Europa.
- E) Os dois diferentes processos que causam a enorme perda de alimentos no mundo refletem as desigualdades econômicas e sociais existentes entre os continentes.

Q.9 (Vunesp) - “A distribuição da densidade populacional obedece a uma lógica claramente leste-oeste. É, por conseguinte, nas regiões mais próximas do mar no Nordeste, Sudeste e Sul que se encontram as densidades mais elevadas, superiores a 216 habitantes por quilômetro quadrado, e até mais de 10 mil nas capitais. Em oposição, a maior parte da Amazônia e imensas superfícies do Centro-Oeste apresentam densidades muito baixas, entre 0,13 e 11 habitantes por quilômetro quadrado, destacando-se apenas as capitais e alguns municípios com valores entre 11 e 24 habitantes por quilômetro quadrado”.

(H. Théry; N. A. Mello. *Atlas do Brasil – Disparidades e dinâmicas do território*, 2010. Adaptado)

Esse processo de ocupação e formação territorial está associado

- A) às facilidades do processo de integração nacional aliado a rede hidrográfica favorável a navegação.
- B) aos incentivos do governo federal para a ocupação de terras a oeste desde os primeiros anos do descobrimento.
- C) ao processo de ocupação e de colonização que se realizou historicamente a partir do litoral.
- D) ao processo de ocupação e de colonização que contou com contingentes populacionais oriundos de países fronteiriços.
- E) à oferta de oportunidades de trabalho nos estados interioranos desde os princípios da colonização.

Q.10 (ENEM) - O quadro abaixo nos mostra a taxa de crescimento natural da população brasileira no século XX:

Período	Taxa anual média de crescimento natural (%)
1920-1940	1,90
1940-1950	2,40
1950-1960	2,99
1960-1970	2,89
1970-1980	2,48
1980-1991	1,93
1991-2000	1,64

Analisando os dados, podemos caracterizar o período entre:

- A) 1920 e 1960, como de crescimento do planejamento familiar.
- B) 1950 e 1970, como de nítida explosão demográfica.
- C) 1960 e 1980, como de crescimento da taxa de fertilidade.
- D) 1970 e 1990, como de decréscimo da densidade demográfica.
- E) 1980 e 2000, como de estabilização do crescimento demográfico.

Gabarito:

Questão	Alternativa
Q. 1	E
Q. 2	C
Q. 3	D
Q. 4	A
Q. 5	D
Q. 6	E
Q. 7	D
Q. 8	E
Q. 9	C
Q. 10	B

Ficou com alguma dúvida? Procura a gente!

Eder – 11 97253-7521

Filipe – 11 99558-0478

Lucca – 11 99796-0539

Paulo – 11 96828-4838